

## ATA Nº

Aos dezasseis dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas dez horas e quarenta e cinco minutos, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Rebordões-Souto, na sede da Junta de Freguesia, nos termos da al. b) do n.º 1 do artigo 14º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, a Assembleia de Freguesia de Rebordões-Souto, do concelho de Ponte de Lima. -----

A mesa da Assembleia foi constituída pelos senhores Daniela Filipa Pinto de Sousa, Presidente, Ricardo Miguel do Lago Mimoso e João Vítor Gonçalves da Cunha, respetivamente Primeiro e Segundo Secretário. -----

Da ordem de trabalhos faziam parte os seguintes pontos: -----

1. Período antes da Ordem do dia: -----

a) Apreciação e Votação da Ata da sessão anterior; -----

c) Outros assuntos de interesse. -----

2. Período de intervenção do Público. -----

3. Período da Ordem do Dia: -----

a) Apreciação da informação do Presidente da Junta de Freguesia bem como da situação financeira da Freguesia de Rebordões-Souto. -----

Depois de aberta a sessão, e verificada a presença dos elementos da Assembleia, e dos elementos que compõem o executivo da Junta de Freguesia de Rebordões-Souto, a senhora Presidente deu a palavra ao senhor Primeiro-Secretário da Mesa que procedeu à leitura da Ata da Sessão Anterior. Colocada a votação foi aprovada por unanimidade. -----

Em relação aos outros Assuntos de interesse, a senhora Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao senhor Presidente da Junta, que começou por informar que no passado dia treze de setembro realizou-se a audiência prévia relativa ao Processo 10/18.1T8PTL, em que a senhora Custódia dos Santos da Costa e outro(s) intentou um processo de reivindicação de bens imóveis contra esta Freguesia e a vizinha Freguesia de Rebordões-Santa Maria, reivindicando uma parcela de terreno situada no lugar da Portela, desta freguesia e de Rebordões-Santa Maria. Informou ainda que não houve acordo e que assim, este processo vai seguir o seu caminho para julgamento. -----

Seguidamente informou que estavam abertas as inscrições para o passeio Convívio. -----

Ainda na posse da palavra, agradeceu a todas as pessoas e entidades que estiveram envolvidas nas atividades das Feiras Novas, nomeadamente, os senhores que cederam as viaturas, a saber, António Agostinho (Sanisantaluzia), Fernando Dantas, e Grupo das Espadeladeiras; agradeceu a todos aqueles que trabalharam na construção dos carros, nomeadamente, aos senhores Marinho Reis, Jorge Amorim, Diogo Puga, Daniel Faria, Bruno Gonçalves, Ricardo Mimoso, Ismael Mimoso, Fernando Amorim, David Mendes e às meninas Helena Faria, Leonor Lopes, Susana Amorim. Agradeceu o trabalho de coordenação de todos os trabalhos levado a cabo pelo senhor António Puga e todo o empenho e dedicação do senhor André Cerqueira. Agradeceu finalmente a participação do Grupo das Espadeladeiras e de todos os outros que se associaram a esta iniciativa e deram mais brilho aos nossos carros. -----

De seguida, e ainda no uso da palavra, o senhor Presidente da Junta de Freguesia, informou os membros da Assembleia e os demais presentes de que no passado dia quatro de setembro foi publicado em Diário da República a abertura de um período de tempo com duração de trinta dias para apresentação de sugestões com vista à segunda alteração do PDM, informando todos os presentes de que existe um formulário próprio para apresentação das referidas sugestões e que a Junta de Freguesia estará disponível para ajudar a preencher os referidos formulários de propostas. -----

Seguidamente usou da palavra o senhor Guilherme Vieira, membro da Assembleia, para dizer que estava na Ata da Reunião Pública da Junta de Freguesia e na Ata da Assembleia de Freguesia as pavimentações, mas as mesmas ainda não estão concluídas. Disse ainda que queria felicitar a Junta de Freguesia pelo cortejo das Feiras Novas, e o Grupo das Espadeladeiras de Rebordões-Souto pelo festival organizado. Por último disse que os caminhos estavam a ficar com o mato a cair para a estrada. Por último o senhor Guilherme Vieira disse que para os futuros passeios convívios da freguesia devem de ser realizados antes do ano letivo escolar começar e que se deveria definir uma data para a realização do mesmo. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia para dizer que o atraso nas pavimentações se deve ao facto de a empresa vencedora do concurso há muito estar em falta com a Junta de Freguesia, na medida em que foram começados os trabalhos e depois nunca mais voltaram para os terminar apontando sempre como desculpa a necessidade de terminar outras obras e que a ETAR também não estava concluída e que seria importante pavimentar também a entrada da ETAR. Relativamente à limpeza das estradas e dos caminhos disse que este ano tem sido complicado porque limpa-se as valetas e depois pouco tempo parece que nada foi feito. -----

De seguida pediu a palavra o senhor Fernando Amorim para pedir desculpas ao Presidente da Associação de Pais por não ter convidado para o festival, porque não sabia que já tinha mudado o presidente e que anteriormente eram sempre convidados e nunca apareceram. -----

Seguiu-se o período de intervenção do público. -----

A senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Joaquim Gomes, que disse estarem previstas obras de ampliação do Cemitério Paroquial e que deve ter-se em consideração o espaço entre campos. Disse ainda que a limpeza do cemitério não queria voltar a ver o que se passava no antigamente. Referiu-se a um helicóptero que andou perdido cerca de meia hora a procura do tanque de apoio aos incêndios e perguntou se estava devidamente sinalizado. O senhor Joaquim Gomes disse ainda que os membros eleitos deveriam de participar mais nas reuniões e devem de anotar e ver o que está mal porque caso contrário fica tudo a cargo do senhor Presidente da Junta. -----

De seguida usou da palavra a senhora Lurdes Pires para dizer que está uma torneira a pingar no Cemitério e que já encontrou duas vezes um balde pendurado na torneira. -----

Seguidamente usou da palavra o senhor Diamantino Cerqueira que disse que o trator foi um bom investimento, mas não se veem grandes melhorias nas limpezas. Disse que se deveria de trabalhar de forma diferente, porque caso contrário parece um mau investimento. Sugeriu que a Junta de Freguesia assim se possa aconselhar com alguém acerca da forma como melhorar o serviço do trator. Sobre a alteração ao PDM disse que teve imensa dificuldade em desbloquear a parcela de terreno onde hoje tem a sua habitação, e agradece ao senhor José Manuel Puga a ajuda que lhe deu na altura. Disse ainda que não assistiu ao cortejo das Feiras

Novas e disse que o senhor Coelho de Fornelos lhe mostrou uma fotografia de um pipinho que o próprio fabricou, e disse que o fez porque não havia tanoeiros em Souto. Esse pipinho foi oferta da Freguesia de Souto para a tribuna e se a Junta tivesse falado, ele próprio, teria fabricado o pipinho o que seria uma peça oriunda desta freguesia. O senhor Diamantino Cerqueira sugeriu que os G.O.R.I.L.A.S. que têm pessoas capazes de realizar este tipo de serviços, e porque não ensinar-lhes esta arte que sendo fabricado nesta freguesia apresentava outro valor. Disse ainda que o senhor Guilherme Vieira falou que há pessoas que se tem vindo a afastar do cortejo das Feiras Novas, e ele próprio deixou de participar porque não concordava com coisas que se faziam de última hora. -----

Usou da palavra o senhor José Marinho Leitão que disse que os G.O.R.I.L.A.S. podiam fazer um boletim paroquial como se tem visto em outras freguesias. Disse ainda que o cemitério vai ser alargado, mas o que deveria de acontecer era fazer um novo cemitério no Campo do Sino e aproveitar a capela da Almas. -----

A senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia que disse que o cemitério tem cerca de quatrocentas sepulturas e que não via necessidade de se fazer um novo cemitério, mas sim ampliar o existente. Quanto à manutenção do cemitério disse que foi feita consoante se pode. Referiu-se ao helicóptero e disse que foi limpo a volta do tanque para nada impedir a sua visualização o que poderia ter acontecido é o tanque não ter água. Disse ainda que contactou uma professora da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima para se fazer um estudo com vista ao aproveitamento das águas perdidas no alto da floresta, águas essas que poderiam ser encaminhadas para o tanque e posteriormente entrar no regadio. Quanto a presença dos membros da Assembleia nas reuniões do executivo disse que têm tanta obrigação de estar presentes nas reuniões públicas do executivo como qualquer outra pessoa da Freguesia e que essa falta não se lhes podia apontar. Disse ainda que tenta ter uma relação de proximidade com os eleitos da Assembleia de Freguesia e que eles não precisam de vir às reuniões pública apontar as falhas já que, tal como aliás qualquer outra pessoa o podem fazer em qualquer dia. O senhor Presidente da Junta em relação ao trator disse que houve alturas em que o trabalho foi feito de forma melhor, outras menos boa, mas que em seu entendimento está muito melhor que antigamente. Para além do mais, disse que, não nos podemos esquecer que temos muitos quilómetros de vias públicas, e muitas delas com montes a servir de confrontações. Lamentou ainda que praticamente ninguém limpe as confrontações que tem com a via pública. Em relação à Revisão do PDM apelou à participação das pessoas na elaboração das sugestões. -----

De seguida pediu a palavra o senhor David Leitão para dizer que na sessão passada perguntou de onde é que começava a rua do Mirante porque a rua está uma miséria e disse que se deveria de limpar a calçada do início e a resposta do senhor Presidente é que gostava de ver tudo em preto. Disse ainda que certas decisões não podem ser tomadas apenas pelo senhor Presidente da Junta. O senhor David Leitão disse que com o dinheiro que o senhor Padre recebeu ou que vai receber podia investir na Capela das Almas. Disse ainda que daqui a pouco tempo a Junta de Freguesia vai receber uma proposta para pôr o caminho da Várzea público e que o todo-poderoso vai conseguir que seja público. -----

O senhor Diamantino Cerqueira disse que seria um bom investimento ter uma boa rua desde o início da rua do Mirante até à Queijada. -----

O senhor Presidente da Junta respondeu que é responsabilidade da Câmara Municipal e que a Junta apenas pode apelar à Câmara no sentido de se beneficiar esta via. Respondeu ainda que quando disse que gostaria

de ver toda a rua preta se estava a referir a que a mesma fosse pavimentada e alargada em toda a sua extensão. Relativamente ao caminho da Várzea disse que iria adotar o mesmo procedimento que adotou em outros, ou seja, se todos os consortes e confrontantes assinarem o requerimento, não há razão para que o referido caminho passe ao domínio público. -----

Seguiu-se o período da ordem do dia. -----

Em relação ao período único da ordem do dia, apreciação da informação do Presidente da Junta de Freguesia bem como da situação financeira da Freguesia de Rebordões-Souto, a senhora Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia para que passasse a referida informação. -----

E nada mais havendo a tratar o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que depois de lida foi aprovada pelos membros da assembleia. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia:

A Primeiro secretário da Assembleia de Freguesia:

O Segundo secretário da Assembleia de Freguesia: